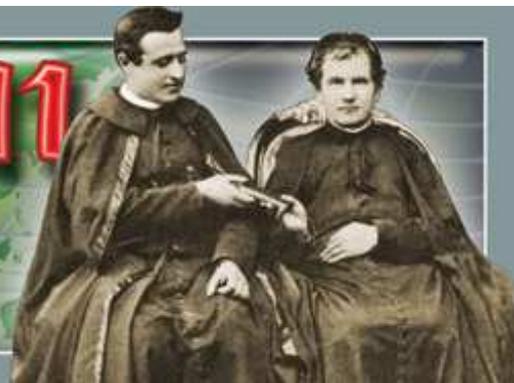


CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana



Uma publicação do Dicastério das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos da missão salesiana

Caríssimos missionários salesianos e amigos das Missões Salesianas!

Neste início de janeiro de 2013 auguro-vos um ano cheio de Luz! Estamos vivendo o Ano da Fé, um tempo de graça. Como verdadeiros filhos de Dom Bosco queremos sempre viver num profundo senso de Igreja. O tema do **Dia Missionário Salesiano 2013** é «**O Caminho da Fé na África**». Ele nos auxilia a caminhar dentro do Ano da Fé. Narrativas de catecumenato, modelos de catequistas... - tudo ajuda-nos a inspirar-nos nas jovens comunidades cristãs.

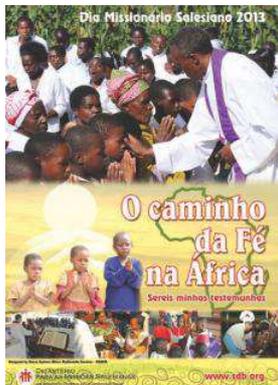
Agradeço de coração a todos os coirmãos da África que nos tornaram próximas as dinâmicas desse imenso **'pulmão espiritual para a humanidade'**, no meio deste mundo que está a enfrentar uma crise de Fé e de Esperança (v. Bento XVI, *Africae Munus*, 13).

No Ano da Fé convido-vos a viver a **'Oração para o DMS 2013: «Jesus, vem, caminha comigo! Vem e fica sempre comigo... Faz-me testemunhar o teu amor!»**

Václav Klement

P. Václav Klement, SDB
Conselheiro para as Missões

Dia Missionário Salesiano 2013



O anual Dia Missionário Salesiano, celebrado em data escolhida por cada Inspeção, visa ajudar cada salesiano, cada comunidade educativo-pastoral, toda a FS a conhecer os vários empenhos missionários da Congregação; a abrir os olhos às novas realidades missionárias; a superar toda a tentação de fechar-se em seu próprio território, ou contexto; e a lembrar-se da abertura universal do Carisma salesiano. Neste ano, o tema é «**O Caminho da Fé na África**». A celebração do Dia Missionário Salesiano (depois de uma caminhada educativo-pastoral com variadas iniciativas de algumas semanas) é o ponto culminante e a expressão do espírito missionário de toda a Comunidade Educativo-Pastoral mantido desperto ao longo de todo o ano.



http://www.sdb.org/en/SDB_webTV/Sectors/SMD_2013

http://www.sdb.org/pt/SDB_webTV/Sectores/Missoes_Salesianas&IDVideo=499&page=1

Um "Kairos" para a África e Madagascar

Uma coisa que chama a atenção dos que visitam a África é o grande número de chineses presentes no Continente. Alguns estimam que sejam pelo menos **25 milhões os chineses** na África! Alguns deles, especialmente jovens, vêm aos nossos centros e oratórios para brincar e jogar. Algumas vezes também para "gozar" de algumas das nossas celebrações litúrgicas. Vezes há também que se tornam centro das nossas brincadeiras. Entretanto, examinando a situação de modo mais profundo, com sensibilidade missionária, torna-se mais que evidente que muitos deles, a maioria quem sabe, nunca ouviram falar do Evangelho, de Jesus Cristo.

Dois eventos: o primeiro, nos dias 5-9 de novembro de 2012, se fizeram os Dias de Estudo sobre o primeiro anúncio de Cristo na África-Madagascar, em Adis-Abeba, Etiópia, e, o segundo, o Dia Missionário Salesiano neste ano se concentra no anúncio de Cristo na África... Feliz coincidência? Os dois eventos impelem-nos a olhar em nosso derredor com o coração missionário de Dom Bosco!

Vemos, com os olhos missionários de Dom Bosco, em nosso derredor "a urgência de proclamar a Boa Nova a milhões de pessoas na África, pessoas que não foram evangelizadas" (*Ecclesia in Africa*, 47). Urge pois suscitar o interesse por Jesus Cristo entre aqueles que ainda O não conhecem. Também para revitalizar a fé daqueles cristãos africanos que, na sua Fé, se tornaram tíbios. Frouxos.

O Papa Bento XVI tem convidado a recuperar «o fervor dos inícios da evangelização do Continente Africano» (*Africae munus*, 164). Essa paixão missionária abre os nossos olhos às possibilidades missionárias da presença chinesa na África. **Dispomos ali com efeito de todas as possibilidades de proclamar o Evangelho, possibilidades de que a Igreja na China não dispõe!** O Novo Testamento utiliza o termo **'kairos'** para descrever "o tempo de graça nos designios de Deus", o momento em que Deus age (ver, p. ex., Mc 1,15). Estou convencido de que devemos responder a este tempo da visita de Deus. Foi por isso que convidei os Inspectores da *Região África-Madagascar*, durante o nosso último encontro, a discernirem quanto Deus nos está a dizer, hoje, perante essa tão maciça presença chinesa. Estou certo de que uma abundante colheita nos está a esperar, se respondermos com audácia missionária a este **kairos** para a Igreja e para a Congregação, na África e Madagascar!

P. Guillermo Basañes, SDB

Conselheiro Regional para a África-Madagascar



Um Africano Missionário na África!

Nasci na República Democrática do Congo. E numa Família Católica. Encontrei-me com Nosso Senhor pelo exemplo de minha mãe. Certo dia estávamos a passar por uma igreja. E então minha mãe me disse: "Vem, filho! Vamos saudar a Jesus que está na igreja!" Ainda não podia compreender. Mas tendo entrado na igreja, vi que minha mãe se ajoelhou e fez o sinal-da-cruz. Esse gesto me marcou para sempre. Desde aquele momento comecei a sentir a presença de Deus em minha vida.

Entre 1990-1992 a vida foi difícil... No meu povoado eram muitas as crianças abandonadas pelas ruas. Ver aquelas crianças assim, pela rua, abandonadas..., o meu coração começou a me fazer perguntas: «Por que essas crianças sofrem? Não teria sido Jesus a abandoná-las?». Mas aí a Palavra do mesmo Senhor voltou a me dizer no coração: 'Tudo o que fizestes a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes' (v. Mt 25,40). Decidi que daria a minha vida para servir às crianças que sofrem no mundo. Havia começado a minha vocação missionária.

Chegando ao postulante salesiano, ou pré-noviciado, foi enorme a minha alegria quando o Inspetor me mandou trabalhar com crianças em dificuldades. A seguir partilhei com o meu Diretor o chamado missionário que sentia no peito. O diretor aconselhou-me a expressar esse meu desejo logo ao chegar ao noviciado. Durante o noviciado o Mestre encorajou-me firmemente a cultivar essa vocação e a continuar o discernimento. Durante o Curso de Filosofia escrevi ao Reitor-Mor, P. Juan E. Vecchi. Ele aceitou o meu pedido e mandou-me para a Inspetoria África Francófona Ocidental (AFO), que abrange sete países. Trabalhei no Togo dois anos, durante o tirocínio prático salesiano. Depois da ordenação sacerdotal fui responsável pela Casa de crianças desamparadas. E também pela Pastoral Juvenil, em Abidjan, na Costa do Marfim. Desde 2010 estou em Ouagadougou, Burkina Fasso, entre as crianças de Belleville, onde estamos começando uma nova presença salesiana.



Ao longo dessa caminhada missionária foram várias as dificuldades encontradas. Mas fazem parte da alegria de anunciar a Jesus Cristo. São as costumeiras dificuldades de adaptação à língua, ao clima... Dificuldades que não se podem comparar com as alegrias experimentadas, sendo a maior de todas a alegria de estar com o Povo da África Ocidental, tão sensível para com um 'africano missionário na... África'. Eu também fico muito sensibilizado com o testemunho de pessoas que, mais ou menos, me dizem: «Você que é africano e deixa o seu país, seus pais, seus amigos, para vir para o meio de nós, para ficar e viver conosco...: *V. fazendo isso é realmente um nosso irmão, um nosso filho. Não tenha medo: nós estaremos com V. nesta missão que Deus lhe confia no meio de nós*».

Gostaria de convidar os Salesianos jovens a não terem medo de responder ao chamado missionário que Deus lhes dirige: *'Deus precisa de vós neste mundo; deseja que onde estiverdes sejais Suas testemunhas, mesmo nos extremos confins da Terra. Vivei a missão onde quer que estejais. Sede a página do Evangelho que atrai outros jovens à vida missionária!*

P. Albert Kabuge

Congolês, missionário em Burkina Fasso

PROCURAM-SE NOVOS MISSIONÁRIOS PARA A OCEÂNIA

| | | |
|---------------------|---|--|
| Inspetoria | > | AUL - Austrália |
| Línguas necessárias | > | Inglês, línguas dos migrantes |
| Características | > | Sociedade secularizada, multicultural. Poucos Salesianos jovens, obras educativas (escola, centro juvenil), pastoral dos migrantes |



Intenção Missionária Salesiana

MOR - Inspetoria do Oriente Médio

Pelos irmãos presentes nos sete países da Inspetoria MOR e seus leigos colaboradores para que possam realizar com fé, coragem e paciência, a missão salesiana de educadores e evangelizadores em meio a tantas dificuldades.

Trata-se de uma Inspetoria nascida com as presenças do P. Antonio Belloni na Terra Santa (1893) posteriormente estendida ao Egito (1896), Turquia (1903), Irã (1937), Síria (1948), Líbano (1952). Desde janeiro de 2012 a MOR tem o seu primeiro Inspetor de origem árabe, P.

Munir El Rai, sírio. Atualmente são 33 os salesianos locais (15 egípcios, 13 sírios, 1 iraniano, 1 iraquiano) e 74 missionários provenientes dos seguintes países: 42 da Itália, 7 da Índia, 6 da Polónia, 3 do Vietnã, 2 da Espanha, 2 de Malta, 1 do Chile, 1 do Haiti, 1 das Filipinas, 1 do Quênia, 1 do México, 1 do Paraguai, 1 da Eslovênia, 1 do Timor Leste, 1 da Venezuela e 1 dos Estados Unidos), em sua maioria já na terceira idade. A variedade de línguas, culturas, religiões e diversos ritos cristãos, as dificuldades de origem social e a situação dos vários conflitos armados tornam a nossa missão educativo-evangelizadora não fácil.



Todos os números anteriores de 'Cagliero 11' encontram-se em purl.org/sdb/sdl/Cagliero